Quarta-Feira, 28 de Maio de 2025

Não adianta frear antes: novo radar brasileiro mede velocidade por trecho

O uso de radares de velocidade média nas rodovias é uma prática comum em países europeus, como a Itália. No Brasil, entretanto, a implementação ocorre de forma lenta e experimental. Recentemente, a BR-050, localizada em Uberaba, Minas Gerais, adotou essa tecnologia, tornando-se pioneira entre as concessões federais brasileiras.

Início do Monitoramento na BR-050

Desde a manhã de segunda-feira, 14 de agosto, dois novos radares de velocidade média foram instalados nos quilômetros 171 e 182 da BR-050. O trecho monitorado possui 11 quilômetros de extensão e a velocidade máxima permitida é de 80 km/h. Segundo a concessionária Eco050, responsável pela rodovia, a fiscalização ainda ocorre em caráter experimental, visando a conscientização dos motoristas sobre o respeito aos limites de velocidade.

O sistema de radares de velocidade média difere dos tradicionais equipamentos fixos. Em vez de registrar somente a velocidade pontual em um local específico, esses radares calculam a velocidade média ao longo de um percurso definido. Isso significa que motoristas que costumam desacelerar apenas ao se aproximar de um radar fixo terão que adaptar seus hábitos. A tecnologia registra o tempo gasto para completar o trecho entre os dois pontos de monitoramento, determinando, assim, a velocidade média do veículo.

Impactos na Segurança Viária

Estudos indicam que o uso de radares de velocidade média pode contribuir significativamente para a redução de acidentes fatais nas estradas. Informações preliminares sugerem uma diminuição nos casos de mortes por acidentes de trânsito em até 50%. Dado esse potencial de melhoria na segurança viária, a expectativa é que esses radares sejam implementados em outros trechos de rodovias no Brasil, após o período experimental.

Perspectivas Futuras

Anuncios

Nas próximas fases, se o projeto experimental se mostrar eficaz, o uso de radares de velocidade média poderá se expandir para outras rodovias do país. A ideia é que a tecnologia ajude a conscientizar os motoristas, resultando em uma condução mais segura e responsável. No entanto, por enquanto, os motoristas flagrados em excesso de velocidade na BR-050 não serão multados, uma vez que o foco atual é a educação e não a punição.

Com o avanço dessas tecnologias, espera-se que o Brasil, assim como outros países, possa se beneficiar de estradas mais seguras e do aumento da conscientização sobre os perigos do excesso de velocidade.

Fonte terrabrasilnoticias